

Política habitacional do DF

Nos próximos dias o GDF anunciará detalhes da política habitacional que será praticada pelo atual governo.

Entre eles, está a regionalização urbana. O governo procurará, dentro de suas possibilidades, estabelecer a moradia de uma família em um local próximo ao do seu trabalho.

“Não podemos favorecer o invasor em detrimento aos mais de 80 mil inscritos que esperam por lotes na lista do Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab)”, diz Torelly, preocupado com a forma de distribuição de lotes na polêmica Cidade Estrutural.

Segundo ele, a política atual do governo não é a de criar novas cida-

des e sim concluir a precária infraestrutura de muitos assentamentos que já são realidade.

“Na criação da Cidade Estrutural ainda é preciso lembrar que há o dirigismo da invasão”, uma prática que o GDF, hoje, condena completamente”, afirmou Torelly, lembrando que a lista do Idhab será rigorosamente respeitada.

“A criação da Cidade Estrutural afronta todas as recomendações técnicas e ecológicas para a área”, diz o presidente do IPDF.

Ele lembra, ainda, que a implantação de indústrias não poluentes no local colaboraria para absorver a mão-de-obra ociosa criada pelo crescimento dos assentamentos populacionais do governo anterior.